

Polícia pretende acabar a miséria prendendo mendigos

Leia na última página

Primeiro-Ministro apresentou programa do governo:

Aumento salarial imediato E REFORMAS DE BASE

— NÃO SERÁ COM MEDIDAS POLITICAS, artificiais ou processos enganosos que faremos face aos altos custos de bens de consumo que são ao mesmo tempo con-

sequência e causa do surto inflacionário" — afirmou o Primeiro-Ministro Tancredo Neves, ao apresentar, ante-ontem, o Programa de Governo ao Congresso Nacional.

contido num volume de 203 páginas, que passou às mãos dos congressistas, para a sua devida apreciação.

O Chefe do Gabinete, Sr. Tancredo Neves, disse estar o Governo Federal "com inabalável decisão na reforma agrária, salarial, bancária, fiscal e monetária e bem como dos nossos processos e sistema de educação, à custa de adequada e urgente legislação, cujos rumos estão indicados no documento que é, em nome dos membros do Gabinete entrega a "aos representantes da Nação" ao Congresso Nacional. Mais adiante fez questão de acentuar que o Brasil prosseguirá, em sua política exterior, com uma política de "autodeterminação dos povos", antirracista e anti-colonialista, pois sempre "repugnou a consciência nacional qualquer tipo de racismo e colonialismo".

mos um povo próspero e na realidade independente".

QUATRO PONTOS

Continuando, afirmou o Sr. Tancredo Neves que o Governo norteará sua ação dentro de quatro pontos: desenvolvimento, estabilidade, integração e justiça.

— "Desenvolvimento" — afirmou —, porque a única maneira de salvar o povo da miséria é enriquecer a Nação. Estabilidade, para que a inflação não devore por um lado, o que o desenvolvimento cria por outro. Integração para que os pedaços da Nação não se cevem na miséria de irmãos de outras regiões. Justiça para que o trabalho e a privação de muitos de seus filhos não sejam fontes de lucro excessivo e de ódio improdutivo de alguns poucos".

"A CRISE CONTINUA"

Após alinhar considerações em torno da renúncia "de caráter abrupto e chocante" do Sr. Jânio Quadros, e se referir à mobilização dos brasileiros a fim de assegurar a posse do Sr. João Goulart, o Primeiro-Ministro Tancredo Neves acentuou:

— "A crise não cessou, pela simples razão de que não cessaram as suas causas profundas".

"MILHOES DE VOZES SE ERGUEM CLAMANDO POR REFORMAS BÁSICAS"

Mais adiante, o Sr. Tancredo Neves frisou a importância do momento atual para os destinos da Nação:

— "Hoje, a sociedade brasileira se encontra, uma vez mais, num difícil e grave período de transição. Dos sofridos Estados do Norte e do Nordeste, bem como dos ricos Estados do Sul, milhões de vozes se erguem, clamando pela execução de reformas estruturais básicas, que nos mantenham no caminho da ordem e da paz, que contribuam decisivamente para o advento e a consolidação da justiça social, que promovam a recuperação de milhares de brasileiros, a fim de que possam colaborar na vasta obra de enriquecimento e de engrandecimento da Pátria".

SE O GOVERNO NÃO FIZER AS REFORMAS O POVO AS FARA

Prosseguindo, acentuou o Chefe do Conselho Parlamentar:

— "Ou nós lhe formulamos soluções premunidoras de novos e maiores equívocos e conflitos que os de alguns dias atrás, ou estaremos abdicando de toda a esperança de salvação para nosso patrimônio espiritual de crença, liberdade, paz e soberania".

Mais adiante:

— "Será impossível construir e tornar tranquila esta Nação se não houver uma operação de transformação de nossas bases econômicas e esta transformação não se verificará sem o apoio dos homens criadores de riqueza, que vêm lutando para ser-

MELHORIA SALARIAL IMEDIATA

Continuando em seu discurso, que durou 45 minutos, o "Premier" Tancredo Neves frisou:

— "Faz-se mister — e o fato não comporta a menor dúvida ou discrepância — reajustar os salários aos aumentos do custo de vida; os salários já não correspondem às necessidades da grande massa trabalhadora. Muitos não ganham o suficiente para o sustento da própria família, a multiplicidade de encargos a que têm de dedicar-se não só lhes põe em risco a saúde, mas ainda os afasta do aconchego do lar, impedindo-os até mesmo de desenvolver a capacidade de prestar assistência direta aos filhos. É preciso que nos convençamos de que vivemos num outro mundo em que não há lugar à plena fruição dos regalia da vida, por parte de um grupo em minoria, em detrimento do grupo infinitamente maior, que se esfalta, que suporta, que se desgasta, que adoenta na luta por algumas migalhas de pão".

REFORMA AGRÁRIA

— "Particular atenção — continuou — há de merecer do Governo a reforma agrária, como passo inicial e pré-cipuo para a integração do homem do campo em nossa vida econômica, com reflexos ponderáveis sobre os demais setores da economia nacional, como um dos fatores de equilíbrio da nossa estabilidade social, como um ato de justiça social".

COMERCIO EXTERIOR

Sobre a política exterior, acentuou o Primeiro-Ministro:

— "O Brasil reclama capitais alienígenas para consolidar e ampliar a sua estrutura econômica. Regularizar as remessas de lucros para o exterior não significa (e é excusado dizê-lo) impedir uma compensação adequada, sob as diversas formas porque é feita, mas sempre dentro de justos limites, sem prejuízo dos supremos interesses do País, sem as violentas sangrias que vem debilitando o organismo nacional".

Semana de 29 de Setembro a 6 de Outubro

NÚMERO 1302 PREÇO: 5,00

FOLHA CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Julião: reforma ou revolução

"O processo revolucionário iniciado com o esmagamento da última tentativa golpista de direita somente cessará com a definitiva libertação nacional" — disse segunda-feira à noite na União Nacional dos Estudantes o deputado Francisco Julião, presidente de honra das Ligas Camponesas do Nordeste. O parlamentar pernambucano, insistentemente instado pelos jovens, fez inflamado discurso de análise da situação nacional perante a incalculável multidão que se cumprinha na "Casa da Resistência Democrática" para homena-

gear e ouvir o governador Leonel Brizola. Explicando a participação do movimento camponês na luta legalista Julião revelou que ao ser disparado o primeiro tiro contra as forças que lutavam pela preservação da democracia, "imediatamente cerca de quarenta cidades do nordeste seriam ocupadas por brigadas de camponeses de mais de quinhentos homens cada uma". O grande líder camponês denunciou o brigadeiro Adil de Oliveira, da antiga República do Galeão e comandante da guarnição da Aeronáutica sediada em Recife, como autor de um plano de massacre, através de bombardeio, das populações camponesas, caso aquele militar houvesse percebido dos locamentos de membros das Ligas Camponesas nas estradas do nordeste, durante a crise. Ao final, depois de dizer que o governador Cid Sampaio vendeu por alguns milhares de dólares arquivos da polícia Pernambucana ao FBI americano e que este organismo de espionagem comanda hoje o trabalho de diversas polícias políticas de todo o país, o deputado Francisco Julião frisou a urgentíssima imperiosidade de uma reforma agrária radical. "Ou faremos já a Reforma Agrária, ou ela fará a Revolução" — concluiu.

Jango em São Paulo

Depois da visita ao Estado da Guanabara, onde foi alvo da mais impressionante manifestação popular já verificada em praça pública, naquele Estado, Jango Goulart acompanhado pelo Primeiro-Ministro, Sr. Tancredo Neves, General Amaury Kruei, sr. Hermes Lima, ministros Franco Montoro e Ulisses Guimarães e o sr. Evanildo Lins, chega a São Paulo onde recebeu novas provas de entusiástico prestígio popular. Faixas e discursos manifestavam repúdio contra aqueles que, contra a Constituição tentaram impedir a posse de JG.

O Presidente da República tem a cumprir extenso programa, na capital paulista, visitando a Assembléia Legislativa, a Câmara Municipal, almoço com o Governador Carvalho Pinto, visita ao Cardeal de São Paulo e recepção às classes operárias e estudantil.

A exemplo do que se verificou na Guanabara, fizeram-se representar, no desembarque de S. Exa., as organizações de classe, federações e sindicatos de São Paulo.

Funcionários da COAP não recebem há três meses

Voltam os funcionários da COAP a passar aperturas, dificuldades e privações. Há três meses não percebem seus vencimentos, já mingüados o suficiente para mesmo recebendo-os em dia, não darem para as necessidades imediatas.

E enquanto os servidores da COAP enfrentam (sabe Deus como!) a inflação e sua consequente carestia, a Comissão de Abastecimento e Preços estuda novos aumentos de preço para a carne, o pão e outros artigos de primeira necessidade?

Que fazer?

Sinceramente, se os servidores da COAP desejam, o que é evidente receber em dia os seus ordenados, e o povo se livrar, pelo menos em parte, da galopante carestia, só resta um caminho: pressionar, de todos os meios e modos, as autoridades responsáveis por esse estado de calamidade.

Carlos Lacerda fugirá para a América

O Sr. Carlos Lacerda, golpista e provocador contumaz a serviço dos tristes norte-americanos, não dando conta do que lhe compete fazer à frente do Governo da Guanabara, e desmoralizado mais do que nunca perante a opinião pública não só carioca, como brasileira está de malas prontas para os Estados Unidos, onde, certamente, irá prestar contas aos bonzos norte-americanos pelos estragos que provocou no Brasil, a serviço dos tristes ianques.

Requerer o Côrvo Lacerda uma licença à Assembléia da Guanabara, de 15 dias, em gozo da qual viajará para certo país, de onde, terminada a mesma, encaminhará outra licença ao Legislativo carioca, de três meses, rumando após para os States, onde pronunciará conferência anti-Brasil e anti-Cuba, como é do seu costume.

Fará, aliás, como o JK o fez, recentemente, na terra do Tio Sam: de cabeça baixa, com o nariz nos sapatos do "boy" Kennedy, dirá ao mandatário norte-americano o que fez e deixou de fazer em benefício do capital de Wall Street no território brasileiro. E, após, humildemente, confessará: "Os brasileiros são uns imbecis".

Esperem só e verão.

Câmara cerceia liberdade de imprensa

MAIS UMA VERGONHEIRA dos Vereadores de Vitória levamos ao conhecimento dos leitores. Mais seria desta vez porque diz respeito à liberdade de imprensa.

O Sr. Fernando Calazans, Presidente da Câmara baixou portaria cassando as credenciais dos profissionais de imprensa naquela Casa, sob a alegação de que é onerosa e prejudicial aos trabalhos do Legislativo Municipal. Como vê o leitor, a desculpa, além de esfarapada, é cínica e visca, antes de mais nada, impedir que a imprensa capixaba publique os costumes "jabaculês" que os Srs. Edis aprovam, em detrimento do povo e em benefício dos tubarões e afilhados.

Quanto a nós, de FOLHA CAPIXABA, nenhuma bonificação recebemos da Câmara Municipal pela cobertura jornalística que dávamos aos seus trabalhos. Sempre agimos com independência, precisamente por isto. Mas essa independência não agra-

dava aos Srs. Vereadores particularmente ao Fernando Calazans.

Que não se dê a alegada bonificação aos representantes da imprensa falada e escrita. Mas que pelo menos os deixem trabalhar e informar ao povo o que se passa no Legislativo vitorienense.

E' justo ressaltar os protestos proferidos pelo Sr. Arnaldo Pinto da Vitória, Monjardim Cavalcanti, Manoel Jansen, Hélio Reis, Adalberto Simão Nader, Namy Souza e Alair Queiroz de Araújo contra a medida arbitrária e ilegal do Sr. Calazans, que, em altos brados, batendo com as mãos sobre o bolso, afirmou: "Com o meu bolso cheio de dinheiro não me importo com o que diz a imprensa".

Ao leitor, um veemente apelo formulamos: nas próximas eleições, não vote em semelhante pessoa. Dê seu voto a uma pessoa digna e honrada e que mereça a confiança do povo. E que faça alguma coisa que não seja somente "jabaculês".

LITERATURA

Alirio Salles

Menino Povo

O meu menino povo de olhos resplandecentes
 riera
 na choça e pra de terra e colmo
 a meio da floresta,
 entre a fumaça e a noite,
 E sua mãe pobre
 nãca mais tem para lhe dar
 que dois grandes seios.

Agora
 o por do sol aporreado enche a noite
 e o Menino tremoe
 de pavor.
 Lá fora ali no alcatraz
 e a floresta freme diabolicamente,
 fumaça que a noite
 nãca sempre mata...
 Lá que se nasce
 fumaça em que venha de longe
 e vai a clara esperança
 trago como o chito das calhaçadas
 na alvorada,
 e juro ao meu Menino Povo de olhos resplandecentes
 que a manta não tarda,
 virá vem aí a mudança por todos os caminhos do mundo
 e breve dia.

(P. C. Rodrigues)

O dia de hoje seria para ela
 como outro qualquer, sem a
 alegria da luz dourada do sol
 que apenas se lhe anunciava
 pelo calor que irradiava.

Seria o mesmo ruído de
 sempre: as folas apressadas
 dos que passavam; a alacri-
 dade dos risos dos escolares;
 o ranger pesado dos ônibus
 despegando fumaça e poeira.

Seria mais um dia passado
 sentada na escadaria do Pa-
 lácio, agitando a cuia de fun-
 do polido de tanto que a moe-
 da rolava, rolava, chamando
 a atenção dos que passavam
 para a sua magreza coberta de
 andrajes, para os seus olhos
 sem vida, para a sua miséria
 irremediável.

Seria mais um dia esgota-
 do a ampulheta da sua vida
 sem ruído; mais um dia da
 cantileira da moeda polindo o
 fundo da cuia, se não fora a
 chegada da radio-patrulha, da
 voz grosseira mandando-a en-
 trar no "tintureiro", das pan-
 cadas da "borracha" para
 quebrar a resistência que a
 sua cegueira lhe dava.

Ela, a cega, de uma ceguei-
 ra trágica, não compreendia a
 estúpida maneira de acabar
 com a indigência.

SOCIAIS

Aniversariou no dia 25 ultimo as se-
 guintes pessoas: Gabriel Sales, Luiz C.
 Damasceno Fonseca filho de Lourival Fon-
 seca e D. Maria Fonseca.

Dia 26 — Viu passar mais uma prima-
 vera o jovem Augusto de Oliveira.

Dia 28 — Comemorou mais uma prima-
 vera o jovem Alvaro, filho de Horacio D.
 Santos.

Dia 29 — Completou mais uma pri-
 mavera o Dr. Alberto de O. Santos.

Dia 30 — Docerem hoje mais uma
 primavera de D. Helena Martins, genito-
 ra de nossa colega Lima Martins, residen-
 te em Itaquari, Iza Flores filha do nosso
 companheiro Antonio Flores.

Dia 1 — Amanhã estão aniversariando
 o Sr. Horacio D. dos Santos e Mercedones
 Pereira (Pereira jogador da Vale).

A todos os aniversariantes parabéns
 de FOLHA CAPIXABA.

TROVA

Embora em tranquilidade
 eu veja a vida passar,
 me atormento com a saudade
 que ficou em teu lugar.

Jairo M. Bastos

Conselhos

VOCÊ É MAE EXEMPLAR
PARA O SEU FILHO?

(Continuação)

- 6 — Sente ele necessidade de fazer
confidências a você?
- 7 — Prefere ele receber os amigos em
casa a encontrá-los fora?
- 8 — Você concorda em que ele passe
as férias longe de você?
- 9 — Você nunca lhe lançou no rosto
os sacrifícios que fez por ele?
- 10 — Você costuma lhe dar conselhos
a respeito de assuntos de sua vida pessoal?
- 11 — Evita você fazer qualquer res-
trição no tocante a jovem que ele ama?

RECEITA

BOLINHOS DE MILHO
(SALGADO)

- 1 xícara de farinha de trigo.
- 1½ colher das de chá de fermento em
pó
- ½ colher das de chá de sal.
- 1 ovo batido, primeiramente a clara
- ½ xícara de creme de milho.
- 1 lata de milho escorrido passado na
maquina ou então tipo curau.
- 2 colheres das de chá de salsa picada.
- 1 xícara de leite.
- Misture o ovo batido o leite e o creme
de milho. Despeje na farinha misturando
bem junto a salsa o milho. Frite-os. São
ótimos.

Sob o Brasão de Mulembá
Marquês entrevista Vereadores

Hoje publicamos uma enquête que es-
 te Marquês realizou com os sereníssimos e
 comportados Vereadores da Câmara Mu-
 nicipal de Vitória. A pergunta formulada
 foi a seguinte: QUE ACHA V. SA. DA
 QUEDA DO REQUERIMENTO APRESEN-
 TADO NESTA CASA CONGRATULAN-
 DO OS RADIALISTAS PELA PASSA-
 GEM DO "DIA DO RADIO"?

Eis, caros leitores, os nomes dos Srs.
 Vereadores e suas respectivas respostas:

ARNALDO PINTO DA VITÓRIA —
 Justa. A medida não passava de uma bes-
 teira. Eu fui super (?) contra o requeri-
 mento.

WALACE LOFA — Vereadores man-
 camungados nesta Câmara votaram contra
 o rádio, a maior expressão da imprensa
 escrita. Por isso caiu o veto de congrega-
 ção.

CLAUDIONOR LOPES PEREIRA —
 Nesta praga capixaba tudo se vê-se. A
 imprensa radiofônica escrita é delegada a
 um plano inferior. Por isso caiu o requeri-
 mento.

ELIE MOUSSATCHÉ — Meus nobres
 colegas, particularmente o Edil Arnaldo,
 teme o rádio, pois este veículo é fiel na
 reprodução do que dizem os senhores ve-
 readores. E votaram contra o formal re-
 querimento.

ANTHARIO THEODORO — Fui antari-
 camente contra a aprovação do requeri-

mento pois o Sr. Adelpino Monjardim o
 seria.

ALAOR QUEIROZ — Por ser Carlos
 Lacerda contra o rádio, como recentemen-
 te o demonstrou, eu também o sou, por
 isso votei contra o voto de louvor que se
 destinava aos radialistas.

FERNANDO CALAZANS — Se me
 fossem dados o meios, para demonstrar o
 quanto aprecio o rádio, contrariaria a todos
 os radialistas em seu Dia. Mas o referido
 requerimento, que nada significava, dei-
 vei de votar.

PAULO MILLET — Ah! (a palavra
 deste Vereador é o silêncio. Não ficamos
 sabendo o significado do seu "Ah!").

ADIR BARACHO — Como grande
 apreciador do rádio e como havia prome-
 tido ao autor do requerimento, votei...
 mas contra.

WELLINGTON BARCELLOS — Como
 autêntico galinha-verde, votei contra o
 rádio. Para quê congratuar-se com os ra-
 dialistas, se eles não são fascistas e nem
 do PRP? Se pelo menos o rádio se parece-
 se com um pileiro...

Os demais Srs. Vereadores não foram
 abordados pela imaginação deste Edalberto.
 Pois, como vêem os leitores, esta enquête
 foi forjada. Mas as respostas de alguns dos
 vereadores acima referidos seriam mil ve-
 zes mais cômicas se fossem reais do que as
 aqui imaginadas.

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
 SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMI-
 RAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
 GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAI-
 TES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHA-
 PEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SECCAO DE ALFAIATARIA:
 AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
 VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
 FONE 26-65
 SECCAO DE VENDAS
 AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-22
 CAIXA POSTAL, 231
 VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
 CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM



EM PRODUTO DA
 SOCIEDADE ALGODOTIRA DO
 NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representante exclusivo no Espírito Santo



REPRESENTANTE NESTA
 PRAÇA
 M. CAMARA
 Rua Caes de São Francisco
 Edifício Moscoso — Terreo —
 Fone 22-22 — VITÓRIA E. S.

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
 F.N.M. — ALFA-ROMEU

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
 TELEF. "VANGUARD" — TELEF. 300
 VITÓRIA — E. SANTO

FABRICA DE MÓVEIS
 — DE —

JOÃO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMERICA
 CARIACICA — E. ESPIRITO SANTO

JÁ CHEGARAM
 PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO
 N.º 2/3 e 4/5

ESTUDOS SOCIAIS

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

LEI ORGANICA DA PREVIDENCIA
 SOCIAL

Faça seu pedido pelo reembolso para
 Nilson Lino Rodrigues, 173 — 2.º andar
 VITÓRIA

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
 VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
 HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
 CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços
 Exemplar..... Cr\$ 5,00
 Atrazados..... " 10,00

Assinaturas
 Anual..... Cr\$ 250,00
 Semestral..... " 150,00
 Trimestral..... " 70,00

Oficina
 ANIVERSARIANTES
 Rua Duque de Caxias, n.º 269,
 Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
 2.º andar, telefone 44-18
 O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
 ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

SABADOS TAMANCOS CHINELLOS
 SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA
 SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
 1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
 POSTO DE VENDAS
 AV. JERONIMO MONTEIRO, 384
 TEL.: 34-20 — VITÓRIA — E. S. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
 ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
 MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
 CARGAS EM BATERIAS
 RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-05
 VITÓRIA — E. S. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
 MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-
 RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMI-
 CA — VALORES EM GERAL — RESI-
 DÊNCIAS COMPLETAS.
 SOLUÇÃO IMEDIATA
 AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA
 ED. MURAD — FONE 33-60

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
 DAS 12 AS 16 HORAS
 EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 201
 VITÓRIA — E. S. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETÚLIO VARGAS — S/N
 FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. S. S.
 SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GE-
 NERAL — CONCERTOS E REFORMAS DE
 BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-
 TERIAS E PARAFUSOS — PREÇOS E
 ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

— OFICINA MECANICA —
 REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
 CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMO-
 GRAFOS — CONCERTOS DE FECHADU-
 RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
 ÇAO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
 Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056
 VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

PILULAS INTERNACIONAIS

MONARQUIA CONTRA FRANCO

O ditador da Espanha, desde que assumiu o poder, sempre fez praça de suas boas relações com os representantes da monarquia e, até mesmo, tornou público o seu propósito de restabelecer um governo monárquico ao fim de sua gestão. Todavia, como esse tempo nunca chegava, os nobres se impacientaram. Agora, Dom Jaime de Bourbon, primogênito de ex-Rei da Espanha, pediu aos Presidentes latino-americanos que autorizem seus delegados à ONU a aprovarem a moção que apresentou àquele organismo, no sentido de a Assembleia-Geral condenar o regime do General Franco. No documento, o Príncipe espanhol pede que a Assembleia Geral declare que o governo do seu país não cumpriu as obrigações contraias, ao aceitar seu ingresso; que a Assembleia Geral recomende a urgente restituição ao povo espanhol das liberdades fundamentais e, no caso de a referida recomendação não ser tomada em conta, que se denuncie o governo de Madrid como incurso nas penas previstas pelo artigo 6 da Carta da ONU. Como se vê, dos dois aliados de Franco — a igreja e a nobreza — um já se desiluiu. O outro continua, não se sabe por quanto tempo, fiel aos crimes da ditadura falangista...

CHINA NAO QUER A ONU COM FORMOSA

Em declarações à agência jornalística "Nova China", o primeiro-ministro Chu En Lai profligou a permanência da representação de Formosa na ONU, no caso de vir a ser aceito o ingresso de seu país naquele organismo. Como se sabe, a grande nação asiática é representada pela ilha de Formosa que, inclusive, tem direito a veto. Agora, os EEUU manobram no sentido de impedir o ingresso da verdadeira China e, no caso de falhar neste intento, obterem a permanência da delegação de Chiang Kay Shek. "Todo o povo chinês" — declarou Chou — "se opõe resolutamente a esta manobra do governo norte-americano". Não só o povo chinês, diremos nós, mas todos os povos do mundo...

EUA CHANTAGEIAM COM DESARMAMENTO

Falando à Assembleia Geral da ONU, o Presidente Kennedy apresentou um plano de "desarmamento" que, em linhas gerais, é o mesmo que tem impedido que se chegue a qualquer resultado prático, nas conversações a respeito. Trata-se de um plano que prevê o controle sobre os armamentos e não sobre o desarmamento. O plano norte-americano, velho já de oito anos, é apenas uma cinica tentativa de espionagem, a céu aberto. "A menos que os defensores do controle sobre os armamentos renunciem à sua proposição" — disse Gromiko, Ministro das Relações Exteriores da URSS — "as conversações sobre desarmamento continuarão condenadas ao malogro". No entanto, o Presidente Kennedy deu caráter oficial ao "novo plano, nomeando o sr. William Foster para chefiar um organismo criado pelo Congresso norte-americano para fiscalização dos armamentos e do desarmamento. O novo organismo fiscalizador é apenas mais uma face do "novo" plano ou, em linguagem clara, da velha chantagem norte-americana sobre o grande problema do nosso século.

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Aumento Salarial na Ordem do Dia

Para que não seja extinto totalmente o poder aquisitivo do trabalhador, em decorrência do alto custo de vida e da inflação, torna-se necessário um imediato reajustamento geral dos salários, desde o mínimo até o profissional. Sabem os trabalhadores que estas solicitações salariais não são de agrado de muitos por aí. Nem por isso, porém, indiferentes às suas necessidades que aumentam dia a dia.

Inicialmente é lançada a campanha pelo congelamento dos preços. E o Espírito Santo deve contribuir para a sua unidade para que essa campanha seja vitoriosa.

CAMPANHA POR ABONO AO "MINIMO"

Em todo o País, movimentam-se os trabalhadores através de seus Sindicatos por um abono ao SALÁRIO MINIMO atual que, segundo as informações oficiais do Ministério do Trabalho, deve ser de 50 a 60%. Estamos informados de que, em particular, os Sindicatos do Estado da Guanabara lutarão por uma padronização salarial capaz de evitar disparidades entre categorias que possuem quadros organizados e as que não os possuem, elevando assim, de modo geral, todos os salários dos trabalhadores mesmo percentualmente.

GREVE TOTAL EMPREGADOS DO SAMDU

Aproximadamente há um ano que a União Nacional dos Servidores do SAMDU vem anunciando a paralisação total dos serviços daquele órgão. Deveras, a situação que enfrentam os empregados do SAMDU é grave, tendo profundamente os interesses de todos que ali trabalham, desde o médico até o servente.

Já em julho de 1960, dizia o Presidente da União que, se não atendido pelos órgãos competentes suas reivindicações até fins de setembro, todos os empregados daquela autarquia iriam à greve geral.

E reivindicação reclama não foi atendida. A greve, também, não foi deflagrada conforme comentavam rádios e jornais da Guanabara. Cumpre, porém, à União dos Servidores cumprir a palavra dada e deflagrar a greve em defesa de seus interesses.

PAZ NA FAMILIA COMERCIALIA

Pesava sobre cada um dos acontecimentos da camada comercialia grande soma de responsabilidade em virtude dos últimos acontecimentos remanescentes de caráteres divisionistas. Houve um pleito onde predominou a chapa única, com real sentido de unidade, mas, os interesses particulares daquele que ainda não entendem o real sentido e fins de Sindicato, discordava dos dispositivos da Lei, não obstante já haver sido favorecido pelo mesmo dispositivo, em tempos idos.

Não fora tarde demasiadamente, chegar ao entendimento necessário dos discordantes e os que estavam cobertos com os dispositivos legais. Assim, poderá o Sindicato cumprir a tarefa orgânica que se faz sentir a todo o momento, dentro de um clima auspicioso e de progresso. Parabéns de todos os sindicalistas que militam nesta Capital a família Comercialia pelas medidas recém tomadas.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E O IAPC

Está, de fato, a camada comercialia ao sabor do tempo em quase tudo que diz respeito à Previdência Social em Cachoeiro de Itapemirim, pois, não obstante ser aquele Município o segundo do Estado, onde o número de empregados no comércio se assemelha ao de Vitória, inclusive na contribuição, o Instituto não mantém sequer um ambulatório capaz de atender aos seus segurados impossibilitando assim a atividade dos dois médicos, credenciados para atender aos contribuintes.

É interessante mostrar a veracidade das informações acima no início do mês de setembro corrente, o segurado Deodorico Vargas Debruem achando-se em péssimo estado de saúde procurou um dos médicos do IAPC para que fosse feito os respectivos exames e tratamento no entanto esse jovem teve o desprazer de saber que os exames não podiam ser feitos, a não ser

em fins de novembro. Foi-lhe dado uma receita e ficou por isso mesmo. Mas, o Sr. Deodorico continuou piorando, de volta ao médico, este observando o seu estado de saúde, ofereceu-lhe dois meses de benefício para que se tratasse por sua conta. Foi então que o segurado (Deodorico) resolveu rejeitar o benefício e vir a Delegacia de Vitória. Aqui chegando procurou a Junta Médica do IAPC, o que obteve a mesma negativa, e somente em fins de novembro, poderia ser atendido.

Mas, o segurado Deodorico trouxe cartas de recomendações, que fazer? Atender. Foram então descobertos que o doente possuía "ESTREITAMENTO DO DOUDENO". Isto é mais uma razão para que o SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO compreenda a tarefa que tem pela frente. Fazer cumprir religiosamente a Lei Orgânica da Previdência Social, amparando assim os seus associados dos desmandos existentes no IAPC.

MÉDICOS DO IAPI PREJUDICAM OS SEGURADOS

Esteve em nossa redação o Presidente da Associação Profissional dos Alfaiates e Costureiras de Vitória que nos informou do procedimento negativo dos médicos do IAPI. Declarou-nos que seus associados vêm sofrendo horrores daqueles médicos, pois, embora doentes o benefício não é concedido, tanto assim que Da. Marina Muniz do Patrocínio e Da. Maria Candeia reclamaram-lhe da atitude tomada pelo Dr. Jorge Abgail e seu colega que vem negando peremptoriamente "AUXÍLIO-DOENÇA" a essas duas senhoras, associadas desse órgão de classe, sob a alegação de estarem em condições de trabalhar.

No entanto, Da. Marina Muniz do Patrocínio está munida de uma chapa de RAIO-X, tirada às suas custas, que comprova perfeitamente o seu estado de precariedade física, pois, está com um enorme carvão na espinha dorsal que lhe impede de andar. No entanto, Da. Maria Candeia, além de estar atacada de uma forte sinusite e bronquite asmática, para desconto de seus pecados, segundo os FARISEUS do IAPI, ainda está sofrendo de moléstias de senhora, útero, inflamação ovariana e outras, quem sabe.

Ainda para concretização de que acaba de afirmar tem a Associação o desprazer de conhecer outro fato desumano daqueles médicos. Trata-se do caso da menor ESTER PINHA ROCHA, que está tuberculosa. Vejamos o que vem acontecendo com esta menor. Em junho do ano passado, a senhorita Ester obteve do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE uma Carteira Sanitária de n. 1.064, onde declara na fls. 4, exames de laboratório n. 3755, negativos. Portanto, apta para o trabalho. Em 9 de junho, do ano corrente, fez a mesma senhorita, no mesmo Departamento, o exame de número 379.257, cujo resultado foi: (S.M.S.) "SEM A MENOR SIGNIFICAÇÃO".

Mas, por infelicidade dessa moça, após receber-lhe manchas num pulmão, carecendo de imediato tratamento para evitar o prolongamento da moléstia. E o tratamento vem sendo feito, porém, o benefício a que tem direito é que está lhe sendo negado.

Portanto, cabe, em caráter imediato, o Delegado Regional do IAPI, tomar as providências necessárias para o melhor funcionamento do Serviço Médico da Instituição, evitando assim que os insensíveis liquidem os que lhes sustentam com os seus minguados tostões.

Esperamos a devida atenção do Sr. Delegado Regional do IAPI para os casos apontados, porque do contrário forçar esta Associação procurar os órgãos superiores para reclamar e pedir cobertura imediata.

A. C. Mendonça apresenta

FLAGRANTE ESTUDANTIL

DIREITOS QUE SÃO DIREITOS

Em relação a uma nota publicada por nós: "Ary Coimbra chamou os estudantes secundários de frouxos..." recebemos uma carta de esclarecimentos, instrumento de defesa do signatário e que é apresentada em observância a nossa imparcialidade e independência.

Vitória, 19/9/61.

Prezado amigo acmendonça, um abraço Cumprimento-o pela atuação no seio de sua classe, seja na influência dos contatos e de sua posição definida, seja na manutenção preservante de uma coluna estudantil, a única existente em jornal de Vitória. Sua situação, ali, é muito privilegiada.

Tomo a liberdade de solicitar-lhe que dê uma explicação a frase que citou em sua coluna, dizendo que eu chamara os estudantes secundários de frouxos pelo não comparecimento ao conclave. Falei em Tese e não quis atingir, assim, a classe toda que, aliás, não merece. Discursar sobre a frouxidão daqueles que fogem à responsabilidade, não apenas não comparecendo, mas sobre tudo não se definindo. Nunca se sabe o que defendem, ou o que combatem. E eu para não elogiá-los, chamando-os de neutros ou indiferentes, porque tipos assim gostam de ser criticados. Apelo para esse termo "Frouxo", o mais aplicável no caso. Gostaria que você acrescentasse que não é uma crítica à classe secundarista e sim aos elementos que desonram a classe e sujam seu nome brilhante.

Querida, por seu intermédio, fazer um apelo aos gremios dos colegas para que, quando derem festas nos clubes, nomeiem elementos "discretos" para a portaria, para que não se ouça trase assim, como aquela cuida no Clube, na festa da UAGES: "Nosso caso aqui é dinheiro".

Que as festas, ainda que sejam comercializadas (o que é triste em gente que estuda) mas que se faça de um modo discreto e elegante. Meu apelo Ascy é para que se salvem as aparências, porque as intenções já estão corrompidas.

Prezado Ascy, mais uma vez parabéns-o pelo seu idealismo e sua integração na classe estudantil, aqui estou sempre amigo e entusiasta.

ARY COIMBRA

DROPS ESTUDANTIS — 1 — De 3 a 5 de outubro a "Campanha Pró-Excepcional" do Esp. Santo, estará armando no Edifício Moyses o seu Bazar. A sua colaboração nesta iniciativa é imprescindível amigo leitor. 2 — Sede da União Espírito Santense de Estudante foi arrombada. Será que a irresponsabilidade continua? 3 — A péssima apresentação desta coluna na semana p.p. não foi, em absoluto, culpa nossa. 4 — Lembra-te dos velhos, porque eles nunca esquecem de ti. 27 de setembro marcou o dia do ANCIÃO. Aos bons velhinhos os sinceros respeito do colunista. 5 — Associação Feminina de Cultura, da E.T.C.C., que está sob a direção dinâmica do Prof. Hermínio Blackman, também comemora "Dia do Anão". 6 — União Atlética Ginásio Espírito Santo agradece a colaboração deste jornal por ocasião do "Festival do Livro". Extensivo a "Flagrante Estudantil", é claro. 7 — Já entre nós o amigo Carlos Danicil, que esteve participando do Congresso dos jornalistas, levado a efeito em Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. 8 — A COAP tem novo conselheiro: José Ignácio Ferreira, acadêmico de Direito e um dos bons professores do nosso magistério. Um bom triunfo que o órgão controlador de preços tem em mãos. 9 — "O Retiro" (agora melhorado), já se encontra nas bancas. Trabalho conjunto e aplaudido dos estudantes que formam o corpo redatorial daquele jornal a serviço dos jovens capixabas. 10 — "Nos precisamos fazer uma longa educação política, para alcançarmos preparo necessário, o grau de liberdade indispensável para tornar a escola das altas autoridades uma operação contenciosa por parte daqueles a quem ela incumbe (M. Freire). 11 — A mocidade estudiosa do Estado terá dentro de breves dias uma nova organização em defesa de seus interesses. 12 — Não sabemos porque, mas o presidente da UEE prolongou o seu mandato até março. 13 — Curso Técnico de Contabilidade da E.T.C.C. dará a sua "aula de saudade" no Santo nobre da Escola Normal Pedro II, Dia 17 de Novembro. 14 — A srta. Luiza Fonseca (filha do nosso diretor), estudante do Colégio Americano, é nas horas vagas também poetisa. 15 — "Flagrante Estudantil" sendo lido (com muito interesse) no Estado da Guanabara. Difusão pelos membros da UGEC. 16 — Espírito Santo destacou-se no Congresso dos Jornalistas, com o acadêmico de Direito Castello Mendonça, funcionando como secretário dos trabalhos do referido Congresso. 17 — Devemos ajudar a Campanha pró Obra Social Santa Luzia. Mil lapeis e mil cadernos é o objetivo. 18 — Vamos anunciando o princípio do fim. 19 — É o fim de princípio. 20 — É mesmo o fim...

Homologado Acôrdo Salarial dos Gráficos

Comunica a Federação Nacional dos Trabalhadores nas indústrias gráficas que foi homologado pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, o acordo salarial dos gráficos do Estado do Espírito Santo através do MTIC n.º 126.145/61, cujo teor é o seguinte:

"Homologação de Acôrdo Salarial — Homologo o acôrdo salarial celebrado entre a

Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo e a Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, tornando-o extensivo nos termos do Art. 617 de Consolidação das Leis do Trabalho as categorias profissionais e econômicas representadas pelos convenientes no Estado do Espírito Santo. Em 16 de março de 1961. Assina: Francisco Castro Neves".

FARMACIA SANTA TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
PERFUMARIAS EM GERAL
PRODUTOS DIETÉTICOS E NUTRICIONAIS

O ESTADO (II)

Munhoz Munheca

OS QUADROS ideológicos da burguesia, ainda os mais reacionários, estão em lua-de-mel com certos aspectos do repúdio popular às decisões extra-legais, forçadas em recente crise, entendendo que tal atitude consubstanciou uma característica universal da "alma" de nossa gente: sua aversão às soluções radicais. Proclamam que, pondo em xeque as reservas recônditas do espírito nacional, a solução dada a crise reafirmou, no povo brasileiro, o seu acentamento às leis vigentes, a sua formação legalista. Assim, o acentamento aos estatutos burgueses formaria parte inalienável do que os "sociólogos" chamam, graciosamente, de **ethos nacional**.

SEMELHANTE formulação do problema, eminentemente burguesa, pelo seu contexto, pertence ao capítulo das ideias e é caso para rir. As opções políticas são práticas, se colocadas pela realidade mesma e, fora dos horrores de alienação, não se conhece nenhum homem que não responda, em primeiro lugar, às opções práticas, aquelas que são postas pela realidade imediata. As respostas variam porém, na medida em que varia a realidade mesma e, com ela, as opções que se oferecem. Universalizar uma resposta finita, temporária, transitória — esvaziá-la de seu contexto para dar-lhe um carácter universal, genérico — algo assim como uma alma eterna.

ESTES SUPORTES jurídicos, que se caracterizam pelo fato de serem voltados contra o povo, de serem uma das armas com que a gorda minoria submete, através do Estado, a imensa maioria, são peças geralmente elavadas de belas palavras e boas intenções, às quais não falta nem mesmo a invocação ao Todo Poderoso — o que é uma sobrevivência do Estado feudal, cuja jurisprudentia era, toda ela, apoiada em decretos divinos e, nem por isso, mais humana. Atrás, porém, das belas palavras e das boas intenções, permanece uma realidade que não se disfarça com palavras: especialmente no capítulo das liberdades e direitos do Homem, hoje, tão invocados pelos fugitivos de Cuba. A verdade sobre este capítulo, em Cuba, está nos 20.000 mortos pela ditadura batistiana e, no Brasil nos 350 crianças, de cada mil, que morrem antes de um ano de idade. Ou nos pobres da Central do Brasil, que um pobre negro, aleijado, descreve com estas palavras: "Nunca pensei, seu doutor, que existissem brasileiros capazes de tamanhas monstruosidades!"

"VIVEMOS PARA ISTO"

Reproduzimos declaração de Alexander Belshiev, ex-comissário do encouraçado "Aurora" a respeito do projeto do novo programa do Partido. Belshiev relembra a noite heroica vivida a bordo do seu revolucionário "Aurora", e anteve a realização desta nova etapa do trabalho socialista que justifica o sacrifício da sua geração revolucionária. Diz Alexander Belshiev:

"Com enorme emoção, abri hoje o nosso inseparável jornal Pravda do qual não me separei há mais de quarenta anos. E está aqui o Projeto do novo Programa do Partido Comunista. Cada vez se torna mais real, mais perceptível, mais próximo do grande objetivo — o comunismo — que proporcionará aos povos, a paz, o trabalho, a liberdade, a igualdade e a felicidade.

Tenho já cerca de 70 anos. Pertencio à geração que superou todo o peso do regime capitalista: trabalho excessivo na fábrica, pobreza sem perspectiva, ausência de direitos. Líamos acerca do comunismo em pequenas brochuras e livros ilegais. Falávamos dele em voz baixa nas reuniões clandestinas. Por isso muitos foram encarcerados, enviados ao trabalho forçado, condenados à morte.

Ingressar no Partido quando este exortava os trabalhadores a tomar o Poder em suas mãos. Nesta época, eu servia na Marinha. Recordo a história noite do ano de 1917. A cidade estava numa penumbra

um espírito — é vazia especulação burguesa. Nem é de boa lógica universalizar o que, por si mesmo, é de carácter particular, mas...

A "CADA" — "O povo brasileiro tem apêgo à legalidade burguesa" — acabaria aqui, se não tivesse uma tradição que muita a valoriza aos olhos das classes dominantes. Ela: "Essa gente é como mulher de soldado, quanto mais apanha, mais gosta". Pois não é menos que isto que pensa o burguês, com seus botões, quando se põe a desencavar uma "alma" legalista, quando se põe a exaltar o apêgo do povo brasileiro a sua lei, aos suportes jurídicos de seu Estado.

Um espírito — é vazia especulação burguesa. Nem é de boa lógica universalizar o que, por si mesmo, é de carácter particular, mas...

(Continuaremos)

grisácea, otonal. Na cobertura do revolucionário encouraçado "Aurora" estavam dispostos os marinheiros. Vimos a luz vermelha convencionalizada sobre a fortaleza Pedro e Paulo e eu, como comissário do barco, dei a ordem:

Baterias de proa! Fogo!

O disparo do "Aurora" foi o sinal que anunciava o começo do assalto ao Palácio de Inverno, onde havia se refugiado o último governo de exploradores da história da Rússia. Através do ruído ensurdecedor, se ouviu o grito de hurra! Pela ponte chegou correndo o mensageiro agitando o gorro:

— "Os nossos estão já no Palácio! Viva o Poder soviético!"

Como escreveram mais tarde nos manuais de história o troar dos canhões do "Aurora" anunciou o começo de uma nova era. A revolução havia triunfado. Um ano e meio depois, participei, junto com os demais camaradas, na discussão do segundo Programa do Partido. Então, a tarefa de construir na Rússia arruinada pela guerra, pobre e analfabeta o socialismo, acerca do qual se falava neste importante documento, podia parecer uma utopia. Foi difícil, mas cumprimos aquilo que havia sido marcado pelo Partido.

Agora, nasce um novo Programa mais audaz e grandioso da edificação da sociedade comunista. Que se realize o preclaro sonho secular da Humanidade!

Assembléia da Associação dos Lavradores do E. E. Santo

Na sede do Sindicato dos Arrumadores reuniram-se as Delegações da Associação dos Lavradores do Estado do Espírito Santo, para a discussão das teses e a composição da delegação ao Congresso Nacional dos Lavradores, nos dias 15, 16 e 17 de novembro, em Belo Horizonte.

A Assembléia reuniu os representantes: Hermes da Silva Pereira (Presidente da ALESP), Luiz Zeferino Amaral e Enéas Pinheiro pela Delegação de Colatina; Antonio Maria Barbosa, Heitor Maria Jesus e Francisco Antonio de Araújo de São Francisco; Jovêncio Ubaldo Barreto, Odilon Cassemiro, Otmar Guerra e Abenêr Vicente de Montepolis; Francisco Calazans Pinheiro de Escopiranga; Milton Esteves Neves e José João de São Mateus.

COMUNICAÇÕES

A mesa acolheu as seguintes comunicações:

De Francisco Antonio de Araújo — que reclama providências junto ao Governo do Estado contra o mal que ataca a criação suína na Zona Contestada. O tifo e a pneumonia não podem ser combatidas com os poucos recursos dos criadores. E, diante da crise do café, reivindica empréstimos para a aquisição de pulverizadores de HCB.

De José Rodrigues de Aguiar — que além de reclamar recursos para pulverizadores de HCB, vacinas contra peste suína e aviária; inseticida contra borboleta pulgões e saúva; conclama seus irmãos a luta pela Reforma Agrária que garanta ao homem do campo seu direito a terra e o amparo social das suas famílias.

ESPANCAM E EXIGIM DINHEIRO

A reportagem ouviu de D. Antonia Maria Barbosa, de Cachoeirinha de Itana como agem os policiais mineiros e capixabas que assaltaram a sua propriedade, espantaram seus filhos, porque ela não tinha para dar os 10.000 cruzeiros que os policiais exigiram para proteger a propriedade. Não obtendo o dinheiro da extorsão levaram as armas da casa, e os filhos da

ancião para o xadrez.

Acompanhava dona Antonia sua filha Helena Maria de Jesus, agredida com uma coronhada na boca. Na cadeia, ainda exigiram 4.000 cruzeiros para dar liberdade aos moços que, enfrentando todos os sacrificios físicos, não deram o dinheiro.

Para esta vida, diz dona Antonia, e a situação do café que "ninguém quer nem dado" só a Reforma Agrária nos valerá contra o "coleio" desses que vivem da exploração do homem do campo.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

Os Srs. Jovêncio Ubaldo Bonfim, Luiz Zeferino Amaral e Hermes da Silva Freire dizem ser "horrorável", em suas zonas, a situação do lavrador.

Em Mantenedópolis, diz Jovêncio, o lavrador além de não conseguir tipo de café, vende-o quando é feito por nada (100 cruzeiros) e ainda paga imposto em Minas e no Espírito Santo. E tem mais: importes doados nas Prefeituras de Mantenedópolis (uma mineira e outra capixaba).

Em Pau do Sossêgo, Luiz Zeferino, nos informa que as lavouras são abandonadas, outras já estão sendo roçadas para pastagem. Os bancos não fazem mais empréstimos o que vai causar a paralisação de todo o trabalho dos lavradores.

APELO

Através da FOLHA CAPIXABA, o sr. Hermes da Silva Freire apela aos lavradores de todo o Espírito Santo a comparecerem como puderem ao Congresso Nacional dos Lavradores de Belo Horizonte: "Não vejamos com que roupa, ir como pode, não vai faltar a ajuda dos companheiros. Precisamos disso, ao Presidente da República e ao Primeiro Ministro o que estamos sofrendo. É a hora de decidir — diz o Sr. Hermes da Silva Freire, cuja figura desenhada de velho lutador já grisalho, confiante em levar a Belo Horizonte o maior número possível de camponeses do Espírito Santo ao I Congresso Nacional dos Lavradores.

TIRO AO ALVO

NAO É DA CONTA DO GIL

Após a exposição do Governador Lindenberg à Assembléia Legislativa, sobre a precária situação em que se encontra o Estado espiritossantense, econômica e financeiramente, ouviu-se do Deputado Gil Vellozo (suplente da UDN nomeado), nos corredores do Palácio Domingos Martins, a afirmativa de que ele e o Legislativo não tinham nada com aquilo (a situação do Estado), competindo ao Executivo encontrar, sósinho, a solução.

Interessante! E nós a pensar que competia aos três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), conjuntamente, achar a solução para os problemas do Estado...

LUIZ BATISTA QUEM SER ATOR

No dia seguinte à exposição do Governador Lindenberg ocasião em que câmaras cinematográficas registraram a solenidade, ocupou a tribuna, em sessão ordinária, o Deputado Luiz Batista. E para que? Simplesmente para lamuriar a deferência dos cinegrafistas para com o Governador. Quando o Sr. Lindenberg vai à Assembléia ali comparecem o rádio, a imprensa falada e até cinema, mas quando os Srs. Deputados estão a sós, jamais se vê no interior da Assembléia um cinegrafista por mais humilde que seja.

Pelo que se vê, o Luiz Batista deseja é ser ator de cinema.

GENERAL DARCI VOLTARA A FARDA

Com o retorno às unidades do Exército de todos os oficiais a serviço dos governos estaduais, segundo ofício do General Segadas Viana dirigido aos Governadores, obedecendo determinação do primeiro-ministro, é esperada a saída, a qualquer momento, do General Darcy Queiroz da Secretaria do Interior e Justiça.

Isto, segundo se fala, para evitar que sejam os oficiais das Forças Armadas utilizados como simples policiais baderneiros, como ocorreu na Guanabara com os Ardovinos, Sizeno e outros, paço gopista Lacerda. No Espírito Santo, e bem que se diga, não ocorreu, por dois motivos: 1) o sr. Lindenberg em nada se parece com o Lacerda, e 2) em nada tem tanta sua muito tirando a coroa da legalidade constitucional, o General Darcy não se prestaria, pensamos, a desempenhar o papel encarnado pelo truculento Ardovino.

REVIDE

A "Life", em seu número de junho-julho, estampou, em suas três edições (a de circulação nos próprios USA, a em castelhano e a internacional) reportagem sobre a miséria brasileira, focalizando uma favela carioca e, nela, uma família de nordestino. Como se a fome e a miséria fossem males exclusivamente nossos. E não fruto do regime capitalista mundial.

Mag houve um revide. E surpreendentemente pela revista "O Cruzeiro". O paraiso que afirmam os americanos existirem nos Estados Unidos foi desmascarado. Apesar dos rios de fortuna que os lanqueiam para os USA tirados a força dos países fracos, a revista "O Cruzeiro" mostra, com fotografias gritantemente verdadeiras, que as favelas em Nova Iorque são piores do que as de qualquer outro país. E isto à sombra dos arranha-céus do Wall Street, onde o diamante cravejam os anéis dos magnatas do petróleo e do aço.

"American way of life" — modo de vida norte-americano!

O trabalhador meu leitor, tendo, apesar do sacrifício, a oportunidade de adquirir um exemplar de "O Cruzeiro" desta semana, não o deixe de fazer-lo. Vale a pena conhecer o outro lado da vida lanque, aquele que o cinema não nos mostra.

Sob a égide da soberania foi realizado o 1º Congresso Nacional dos Jornalistas do GOV. BRIZZOLA E CARLOS LAE

O SIMPLES NOME DE LACERDA ERA MOTIVO DE PRESENTES AO IX CONGRESSO NACIONAL — PRESENTES DA CRISE ESTAVAM OS TRUSTES ESTRANGEIROS

TESES APROVADAS: REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO JORNALÍSTICA — URGÊNCIA NA APROVAÇÃO DE LEIS CONTRA OS ABUSOS DO PODER ECONÔMICO E NACIONAL

Com a participação de quase 500 jornalistas de todo o Brasil, encerrou-se, com a presença de altas autoridades, do Governador Brizzola e dos Presidentes da ABI e da Federação Nacional dos Jornalistas, o IX Congresso Nacional dos profissionais da imprensa, realizado na cidade fluminense de Nova Friburgo.

Do magno conclave, participou numerosa delegação capixaba, encabeçada pelo Diretor Executivo deste jornal, Sr. Carlos Danielli, e Nahum Prado. O nosso Diretor foi, inclusive, um dos dois eleitos para presidir a Comissão Permanente do X Congresso, a ser realizado daqui há dois anos. Como suplentes foram escolhidos os jornalistas Nahum Prado e Ivonne Amorim.

ABERTURA

Na abertura do IX Congresso Nacional dos Jornalistas, presidida pelo jornalista Jefferson Avila e secretariado por Ademir Alegria, ambos do Rio, tendo como presidente de honra o Governador Celso Peçanha, foram lidas várias mensagens, inclusive, uma do Presidente João Goulart, vivamente aplaudidas.

SOB A ÉGIDE DA SOBERANIA NACIONAL

Toda a realização do IX Congresso Nacional dos Jornalistas foi impulsionada pelos mais caros sentimentos que dominam o povo brasileiro. A defesa da Soberania brasileira, das liberdades democráticas, do direito de greve, de uma política exterior independente para o Brasil e da autodeterminação dos povos, constituindo-se em um só desejo por parte dos congressistas. As delegações, tanto as do Leste como as do Oeste, as do Norte como as do Sul agiram em defesa do todo, do Brasil e seu povo.

TESES NACIONALISTAS

As Teses aprovadas constituíram-se em outro grande marco do importante conclave dos homens de imprensa. Das inúmeras Teses, apresentadas pelas delegações estaduais em defesa dos interesses da categoria, destacou-se a que foi aprovada pedindo a regulamentação da profissão de jornalista, com a sustação da aplicação do decreto de JQ (já ordenada pelo "Premier" Tancredo Neves) e seja elaborado novo decreto tendo por base o estudo realizado pelo grupo de trabalho formado pela Federação Nacional dos Jornalistas. Enquanto ao Parlamento foi encarecida a urgente necessidade da aprovação do projeto que ali se encontra, homologado no VIII Congresso Nacional dos Jornalistas, realizado em 59, em Fortaleza.

As outras Teses, que interessam a todos os brasileiros e não somente aos profissionais de imprensa, dizem respeito à necessidade da revogação das Instruções 204 e 208, prejudiciais à liberdade de imprensa e à cultura nacional, devido ao gigantesco aumento no custo do papel; da urgência na aprovação pelo Congresso Nacional das leis que limitam a remessa de lucros para o exterior, pelo direito de greve, pela reforma agrária, pela alfabetização, pela nacionalização dos trustes estrangeiros e contra os abusos do poder econômico.

ENCERRAMENTO COM BRIZZOLA

Ao encerramento compareceu o Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Leonel Brizzola, convidado de honra do Congresso.

Saudado por um jornalista baiano, em nome de todos os participantes do Congresso, o Governador da Legalidade, como assim foi cognominado o Sr. Brizzola, respondeu, em discurso radiofônico por uma redeia de emissoras, acentuando o relevante papel dos jornalistas na recente crise político-militar. Em seguida o Governador gadeo rememorou os dias da crise, denunciando o imperialismo norte-americano como o impulsionador da mesma. (Foi

quando, por iniciativa de Brizzola, por meio de uma comissão de trabalho, foi realizada a vigília da imprensa contra os abusos do poder econômico e nacional.

BRIZZOLA A FOME

— "Sem poder econômico não há liberdade política", afirmou o mandatário gaúcho, ao encerrar o discurso de abertura do processo espírita, que trata sobre a política brasileira.

Gigante

Deputado Federal eleito em 1964, ocupou, nesta sessão, o cargo de presidente do Congresso Nacional, o Sr. Brizzola, ao encerrar o discurso de abertura do processo espírita, que trata sobre a política brasileira.

Congresso Anti-trust

Ainda mais lucro extraordinário, vadeia pela Câmara dos Deputados, o Sr. Brizzola, ao encerrar o discurso de abertura do processo espírita, que trata sobre a política brasileira.

Acontece

Na madrugada de sábado, o Sr. Brizzola, ao encerrar o discurso de abertura do processo espírita, que trata sobre a política brasileira.

O simples que é o suficiente para a realização do processo espírita, que trata sobre a política brasileira.

Soberania Nacional Maior Congresso Brasileiros: A PRESENTE ERDA VAIADO

IMPETUOSA VAI. POR PARTE DOS 500 JORNALISTAS PRE-
AUTORIDADES — BRIZZOLA OVACIONADO: POR TRAS

SSÃO DE JORNALISTA DE ACÓRDO COM O PROJETO ELA-
GAÇÃO DAS INSTRUÇÕES 204 e 208 DA SUMOC, PREJUDI-
CONGRESSO NACIONAL DAS LEIS QUE LIMITAM A REMES-
E PELA REFORMA AGRÁRIA, PELA ALFABETIZAÇÃO E
CAÇÃO DOS TRUSTES.

da telefônica de
a ar as emissoras
segundo, afirmou o
idade de uma con-
parte dos homens
as novas tentativas

TA CONTRA

projetar a União
a autista — continuou
— precisando ter a
que o problema de
a eliminação do
do mundo capita-
so povo e cujo cen-
nos Estados Uni-

plô dos Trustes

Foi obra e graça de
nao em sua boa fé,
tribuna do Congres-
uma Oswaldo Zanello,
mia e ex-contraban-
de Contador? Mo-
que sustenta a fa-
tica Parlamentar,
parte o Dirceu Car-
que procurou o Sr.

prova Lei

o que é
excessivo, foi apro-
a lei contra os
mo ou, como es-
LEI ANTI-TRUS-
o primeiro dispo-
mia nacional con-
e estrangei-
que os seus
as as mesmas elei-
do e leis da na-
e depósito e da
lucros ao estran-

SAMDU

dia 25, acometido
do da Associação
Presidente em Campo
suo sacrifício con-
e Post Esso BR-31,
SAMDU.
e ninguém atende...
o fone e tenta li-
pro...
que o Diretor baixa-
os contribuintes
o de...
ativa, o doente vai
arquato, a pé, onde
ba vontade que o
DU. Medicado com
o lhe permitiram,
bre...
a...
do plantonista re-
dur-se sobre o ci-
mo à falta do inte-
mo "assistencial".
as 3 horas da
ado que apresen-
a outra injeção,
uma cama donde
as 5 horas da ma-

o fato, achamos
um drama, o

Filmes em Cartaz

O TERCEIRO HOMEM DA MONTANHA — Com Michael Rennie, James McArthur e outros. Aventuras. Hoje no SANTA CECILIA. Amanhã TRES COLEGAS DE BATINA. Comédia.

O DIA EM QUE ROUBARAM O BANCO DA INGLATERRA — Policial documentário inglês. Com Aldo Hay. Hoje no TEATRO GLORIA. Amanhã ELAS QUEREM E CASAR. Comédia com David Niven e Shirley Mac Laine.

A DAMA DAS CAMELIAS — Velha fita com Greta Garbo e Robert Taylor, baseada num romance homônimo de Alexandre Dumas. Hoje e amanhã no CALROS GOMES.

AMAR E MORRER — Provocação guerreira feita pelos ianques sobre a libertação da Coreia. No JANDAIA hoje e amanhã. Segunda-feira o bom reprise O SALARIO DO MEDO, de Henri Clouzot. Com Ives Montand e Vera Clouzot.

COM AGUA NA BÓCA — Nacional. Hoje no HOLLYWOOD.

CONTRABANDO DE ARMAS — Hoje no American.

TARZAN O TERROR DO DESERTO — Hoje. VIOLENTAS IMPERIAIS, amanhã, CINE SAO LUIZ.

O HOMEM QUE ENGANOU O MUNDO — Hoje. RISOS E SENSACÕES DE OUTORA, comédia do genial Chaplin, amanhã. CINE VITÓRIA. REBELDIA DE UM BRAVO. Hoje no CAPIXABA.

SUICIDIO OU ASSASSINATO? — Hoje. No TRIANON.

BRIZZOLA E POVO EXIGEM INQUÉRITO:

Desastre Caravelle

Inquérito rigoroso exigem o povo e o Governador Brizzola para apurar as causas do impressionante desastre ocorrido com o "Caravelle" que transportava, coincidentemente, do Rio a Brasília, importantes personalidades nacionalistas, tais como o próprio Governador do Rio Grande do Sul, o Ministro de Minas e Energia, Sr. Gabriel Passos, Oliveira Brito (da Educação), Franco Montoro (Trabalho), além de 59 passageiros inclusive crianças, e 9 tripulantes.

Como foi amplamente noticiado, se bem que contraditoriamente, o "Caravelle" que saiu do Rio às 16 horas, na quarta-feira, levando a bordo o Governador Leonel Brizzola, que momentos antes havia sido alvo de estrondosa manifestação popular na Guanabara, ao tocar no solo, às 18,40 horas, no Aeroporto de Brasília, houve uma tremenda explosão e, em seguida, ficou envolto pelas chamas. Por incrível felicidade não houve vítimas a lamentar, ficando, das 71 pessoas, somente umas poucas ligeiramente queimadas.

Enquanto a VARIG, proprietária do avião, publicava nota na qual afirmava ter o desastre ocorrido devido a um incêndio em uma das turbinas, a Agência Nacional divulgava, por outro lado, informação do Departamento Nacional de Segurança Pública que dava como causa do desastre um defeito ocorrido no tren de aterrissagem da aeronave.

Com quem ficamos? Os passageiros do "Caravelle" sinistrado, em sua maioria, dizem ter havido explosão dentro do avião, próximo à cauda. Recentemente foi vítima de um desastre aéreo o Secretário da ONU, no Congo. E depois de um inquérito por parte das Nações Unidas, ficou constatado ter havido sabotagem... Não teria ocorrido o mesmo em Brasília, com o avião que transportava os nacionalistas Leonel Brizzola, Gabriel Passos, Franco Montoro e outros, sabido que é que o imperialismo tudo faria e faria para eliminar seus entraves no Brasil, onde recentemente tentou, pelos seus testas-de-ferro, implantar uma ditadura militar? E a "Operação Mosquito" da FAB, que desejava derrubar o avião que transportava o atual Presidente da República, quando este viajava de Porto Alegre a Brasília?

São coisas que só um inquérito rigorosíssimo confirmará ou não.

Semana Política

LINDENBERG LAMENTA SITUAÇÃO DO ESTADO — No início da semana, o Governador Lindenberg compareceu, acompanhado de seu Secretariado à Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa a fim de expor aos Srs. Deputados a situação econômico-financeira do Estado. Apesar de ter sido considerada dramática a situação descrita pelo Chefe do Executivo, por alguns setores que se encontravam no recinto, a fala governamental foi ouvida pela maioria dos parlamentares com acentuada frieza. Empunhando um alentado relatório sobre a crise econômica e financeira por que passa o Estado, o Sr. Lindenberg apelou ao Poder Legislativo fosse dada a sua colaboração para a solução dos problemas espiritosantenses, particularmente aqueles surgidos em consequência da Instrução 205 da SUMOC-JQ, que levou a cafeicultura capixaba (4ª em produção nacional) a uma situação de quase calamidade, num Estado que tem como base de sua renda nada menos que 60% no cultivo da rubiácea.

Após o comparecimento à Assembleia, o Sr. Carlos Lindenberg rumou para S. Paulo onde, na quarta-feira, avistou-se com o Governador Carvalho Pinto, com quem tratou do mesmo assunto. No entanto, aí está o Plano do Governo Federal, que, embora não sendo aquilo pelo qual o povo vem lutando e esperando do novo Governo, já indica algumas soluções para certas questões. Por isso, não teria sido melhor que o Sr. Lindenberg se dirigisse a Brasília, ao invés de procurar os cafeicultores paulistas e o Sr. Carvalho Pinto?

NOVA INDECENCIA DO LEGISLATIVO

— Positivamente, está o Sr. Mário Gurgel se revelando como um dos mais indecorosos presidentes do Legislativo estadual. Arbitrariamente consentiu que a Casa que preside "nomeasse" com base em hipotéticos dados estatísticos, nada menor que onze suplentes, a Deputado a tomarem assento na Assembleia. Levada a questão ao Tribunal de Justiça, este deu ganho de causa ao cidadão que impetrara um mandado de segurança contra a falta de decência dos legisladores estaduais, concedendo-lhe uma liminar. A Assembleia Legislativa, no entanto, alega, pela sua Presidência, falta de competência do Tribunal para julgar a questão. E os onze "nomeados" estão a legislar como se Deputados autênticos fossem.

Bem não passou o espanto do povo, que a tudo presenciava boquiaberto, surge novo "jabaculé". Este de agora, porém, é para atender aos cabos eleitorais e afilhados, nomeando-os para os cargos que estão os Srs. Deputados (inclusive os suplentes nomeados) a criar. Mas enquanto se multiplicam os "jabaculés", o povo se debate contra a carestia avassaladora, sem que ninguém venha em seu auxílio.

Ronda dos Municípios

CONFIRMADA DENUNCIA DE FC

Em nossa edição passada, denunciávamos as manobras que se realizam, em Cachoeiro, pela Cia. Telefônica de Cachoeiro visando à posse de terreno situado junto à Ponte Fernando de Azevedo.

Escreve-nos leitora de nome Angela, denunciando com estranheza que a imprensa local ainda não se manifestou em defesa do patrimônio municipal ameaçado pela empresa monopolista que não perde tempo no seu avanço já pressionando fortemente o Prefeito Raymundo Andrade.

Em sua carta, a nossa leitora Angela relata a progressiva apropriação dos terrenos marginais do Rio Itapemirim, desparecendo os "porões" que davam acesso ao seu leito.

A opinião pública cachoeirense aguarda o procedimento de sua Câmara Municipal que, nesta doação do terreno à Telefônica, não tem alternativa de atitude senão a de defender intrinsecamente, o patrimônio da sua terra e não rebaixar a dignidade do seu Poder, fazendo-se um dócil instrumento da voracidade monopolista.

ONDE ESTAO OS FISCAIS DO TRABALHO?

Conforme informação recebida de leitor de FC de Cachoeiro, a fábrica de ci-

Já é tempo, Srs. Deputados, de se pôr um parafuso a esse rosário de absurdos. Bastam os próprios subsídios já tantas vezes elevados nesta presente Legislatura, num flagrante desrespeito constitucional, pelos Srs. Legisladores, que legislam em causa própria.

AGIGANTAMENTO — Agiganta-se, a cada dia que passa, a candidatura a Deputado Estadual do progressista médico Aldeamar de Oliveira. Pois, como se sabe, referida candidatura é de caráter profundamente popular, sendo a pessoa em questão um dos grandes participantes de todas as lutas democráticas empreendidas pelo povo capixaba nestes últimos anos. Elegê-lo é um dever de cada cidadão consciente da necessidade de ter o Palácio Domingos Martins um digno e honrado representante do povo.

ASSINATURAS DA LEGALIDADE — Eleva-se, por outro lado, a quantidade de assinaturas coletadas no Estado com o fim de preencher as exigências de lei para o registro de Partido Comunista Brasileiro. A Campanha de assinaturas que ora entusiasticamente está sendo levada à prática pelos democratas capixabas, é parte da que é encetada nacionalmente.

mento Barbara, indiferente às leis, põe em risco a saúde dos trabalhadores, sem que nada lhe aconteça, isto é, o tempo passa, os riscos da doença ameaçam e nenhum fiscal aparece para autuar a infratora Barbara que oferece aos trabalhadores acúmulo de sanitários decentes lhes dá uma fôrça anti-higiénica num barraco infecto; em uso há mais de cinco anos.

As infrações à lei vão adiante não dispondo os operários nem de chuveiros nem de filtros para sua água de beber; os encanadores, britadores, pintores, soldadores e os homens do moinho não recebem o litro de leite diário que lhes é devido pelos riscos da intoxicação, não deixando de mencionar a taxa salarial de insalubridade. O trabalho extraordinário não é pago de acordo com a progressão que a lei estabelece. A lei é explícita, não dá margem para evasivas — é o que é. E a Barbara acha jeito de burlá-la. Tudo isto e mais o posto médico com ambulância e facultativo deve ser julgado "luxo" pelos patrões da Barbara que, em Cachoeiro não tomam conhecimento da Consolidação das Leis do Trabalho e outras da Previdência Social, justamente estas que concedem ao trabalhador condições de trabalho compatíveis com a dignidade da pessoa. Vejamos o que acontece, amigo leitor: haverá um fiscal, temos certeza, que não se reduzirá à triste condição de inimigo dos trabalhadores e colocará um parafuso nesta situação da Barbara; autuando-a conforme a Lei.

TERRA LIVRE

Ameaças contra lavradores da Fazenda São Lourenço

Notícias procedentes do município de Duque de Caxias, Estado do Rio, dizem da situação de ameaças de novas violências policiais que estão se tramando contra os lavradores da Fazenda São Lourenço, naquele município fluminense.

Como é do conhecimento dos nossos leitores aqueles camponeses viveram horas dramáticas nos dias 16, 17 e 19 de agosto quando resistiram e expulsaram a bala a força policial que sob as ordens do Juiz Helio Alberniz se dispôs a expulsá-los das

terras que cultivam a cerca de 20 anos submetidos a exploração dos grileiros Strufaldi e Fê Augusta. Com a interferência do governador Celso Peçanha naquela ocasião, puderam os lavradores sair de suas trincheiras voltando ao trabalho.

Os núcleos de lavradores de Piranema, Tabuleiro Fabrica Nacional de Motores, Capitão Santa Cruz, Fazenda Mato Grosso, Pedra Liza, Ponte Coberta e Quilometro 49 já manifestaram apoio à luta dos seus irmãos da Fazenda São Lourenço.

Rio Branco x Atlético: hoje Vale x Sto. Antônio: amanhã

O campeonato da cidade terá prosseguimento na tarde de hoje com a realização de um jogo (R. Branco x Atlético) e amanhã, completando a 16ª rodada, jogarão as representações do Santo Antônio e da Vale do Rio Doce. Os dois "matches"

são aguardados com enorme expectativa e as equipes estão devidamente preparadas.

HOJE

No campo da Glória, no IBES, jogarão

logo mais R. Branco e Atlético. Esse jogo, segundo as qualidades do time de Vila Velha, poderá agradar. Caberá ao time alvi-negro defender a sua posição de 3º colocado na tabela de classificação. Quanto ao esquadrao canela-verde, tentará sem dúvida, manter-se sem derrotas, pois a sua situação, um tanto delicada, não pode aceitar revés.

RB MODIFICADO

Várias alterações serão introduzidas na equipe alvi-negra. O técnico Mossoró já anunciou que substituirá os elementos que não corresponderam na última apresentação. Assim sendo, sabe-se que entrarão Fontana, Waldir e Bracone. Por outro lado, não estará atuando o craque Maciel, atualmente contundido e aos cuidados do Departamento Médico.

S. ANTONIO X VALE

O choque entre antoninos e valedocianos, ao que tudo indica, será de grande envergadura. No time maracanã, não se registra qualquer problema de ordem administrativa. O player Anchieta deverá jogar e está em excelente forma.

WALCY E PEREIRA

Com a saída do técnico Jorge Curto, que não vinha agradando aos dirigentes

tricolores, a dupla Walcy e Pereira passou a responder pelo preparo da equipe. Tudo está em ordem e a equipe deverá obter a mesma formação dos últimos jogos.

JUIZES

O Sr. Euclides Onofre dirigirá o encontro de hoje, sendo seus auxiliares os srs. Edwaldo Paixão e Jairo Silva. Para o encontro de amanhã, caberá ao arbitro Dilson Barroso Moreira, com "bandeirinhas" de Clodoaldo Borges e Edwaldo Paixão.

EQUIPES PROVAVEIS

RIO BRANCO: Irezê — Bracone e Hélio — Xisto — Fontana e Waldir — Assilson — Belo — Djalma — Gilson Murilo e Roberto.

ATLETICO: Reinaldo — Gege e Arisomar — Toninho — Laureno e Geraldo — Millo — Birita — Reinaldo II e Cezar.

SANTO ANTONIO: Adjalma — Orion e Ilson — Francisco — Anchieta e Nélio — Ciro — Telmo — Faullino — Geraldinho e Joelzinho.

VALE: Maurício — Pereira e Abner — Didite — Alcione e Roberto — Wilken — Walcy — Delmir — Gelson II e Antelmo.

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

Recreio poderá decidir amanhã o Campeonato da Segunda Divisão

Depois da efetivação da primeira partida em que o Recreio obteve a primeira vantagem ao abater o Corinthians pela contagem mínima, em uma partida que teve um transcurso onde a violência, mais que o futebol, esteve presente, teremos, amanhã, com o seu início previsto para às oito horas, no Estádio do Santo Antonio na Glória, a realização do segundo encontro.

PODERA DECIDIR

O Recreio, vencedor do primeiro cotêjo, poderá decidir o campeonato bastando para isso conquistar outra vitória. Mesmo, um empate, dará maior chance ao clube do Dr. Jarbas Pires Martins, ficando dependendo apenas de um simples empate na terceira e última partida.

Já os Corinthians não mais poderão ser derrotados, pois, assim, perderão automaticamente, o campeonato. Para isso, só-

mente uma vitória o colocará em condição para decidir, no último encontro, o certame da Segunda Divisão.

ARBITRAGEM

Foi designado, para dirigir o jogo, o sr. Dilson Barroso Moreira que, assim, retorna as atividades. Seus auxiliares serão os senhores Clodoaldo Borges e Herminio Marques.

QUADROS

Os times alinham assim: Corinthians: Arilton, Jasson e Ubirajara; Barbosa, Jumarão e Quirino; Carvalho, Helinho, Cimento, Aladir e Amadeu.

Recreio: Careca, J. Américo e Paulo; Jarbas, Djalma e Lúcio; Manoel, Enilson, Adilson, Gasolina e Geraldo.

Leopoldina x Cruzeiro (Porto de Santana) atração suburbana para domingo

O time da Leopoldina, atualmente acumulando vitórias pelas gramadas do Subúrbio, estará preliando no próximo domingo em Porto de Santana contra o Cruzeiro local. O encontro está sendo aguardado com muita expectativa, prevendo-se grande número de aficionados no local do embate.

MATHIAS

O técnico da Leopoldina, o eficiente Mathias, está confiante em seus pupilos. Não há problema e a equipe deverá ser a mesma que abateu ao forte esquadrao do

Itaquari, quando quebrou uma invencibilidade dos jogadores da colina.

TUDO OK

Sobre a possibilidade de contar com o concurso do jogador Neneca, que teve grande atuação no jogo de domingo, o técnico Mathias não se preocupa, pois o craque já está recuperado da contusão sofrida.

Time — O Leopoldina deverá iniciar com a seguinte constituição: Vivaldo — Abner e Nery — Neneca — Lirio (Idelfonso) e Cely — Didico — Catarina — Pedro José e Adilson.

Remadores cabralistas embarcam segunda-feira com destino a SP

Para participar da sensacional prova "Forças Armadas" a realizar-se dia 8 de outubro na capital paulista, a delegação do Alvares Cabral deverá deixar esta capital às 6 horas da próxima segunda-feira, viajando em ônibus da carreira, chegando ao Rio na madrugada de terça-feira, onde embarcará num dos autos da Viação Cometa, com destino a "terra da garça".

12 REMADORES

Devido ao custo total das passagens e outras despesas necessárias, o número de atletas foi reduzido para 12, entre eles um dirigente. Conforme a reportagem pôde apurar, o técnico Emilio Simer não viajará, cabendo ao remador Sabu a chefia da embarcação.

CONFIANTE

O atleta Paulo Cezar Guimarães, um dos componentes da equipe cabralista, em rápida palestra que manteve ontem com a reportagem, disse que está em grande forma, adiantando ainda que, além dos treinos realizados deposita inteira confiança nas guarnições capixabas, no momento atingindo bom índice técnico.

"OITO" É BOM

O "Out-rigger" a oito remos que o Alvares lançará no rio Tietê em disputa da prova, está formado por elementos capacitados às grandes disputas, pois nos ensaios aqui levados a efeito comprovou que pode lutar pela primeira colocação. Os barcos "4-sem" e "4-com", embora não estejam desenvolvendo o necessário, estão a altura de defender com brilho, às cores capixabas.

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XIII

O outono chegara insensivelmente. Pelo aeródromo ainda passavam os ares do verão, mas à noite, nos aposentos, era mais frio. Chegara a época dos exames. Novamente, quantos exames! Mas agora eu os venci facilmente: avião IAK-18; distinção; motor; distinção; vôo individual; distinção; aerodinâmica; distinção; conjunto de notas atribuídas pela comissão examinadora; também distinção. Este resultado eu o obtinha graças a um trabalho intenso em que éramos orientados por Dmitri Pávlovitch, Martiánov e todos os demais especialistas do aeroclube.

Depois dos exames, todos nós que voávamos no "sexteto amarelo" dirigimo-nos ao aparelho. Queríamos uma vez mais, co-

mo despedida, sentar-nos à cabina, tocar em suas asas, revizar seus instrumentos. Quem saberia em que outros aviões teríamos a oportunidade de voar! E este velho e tão conhecido IAK-18 tornara-se um aparelho amado por todos nós.

Alguns dos alunos do nosso aeroclube passaram para a aviação civil. Eram atraídos pelos longos reides pelo país natal, os vôos ao estrangeiro, uma vez que as linhas da Frota Aérea Soviética se prolongam a muitos países do mundo. Outros foram para a aviação de serviços especiais, junto à agricultura, à medicina, à geologia. Mas eu preferi permanecer como aviador militar de caça. Por quê? Talvez porque não conseguia esquecer os aviadores que tivera a oportunidade de ver sobrevoarem durante a guerra a minha aldeia natal. E' provável que então eles houvessem plantado em meu espírito o amor pela aviação militar. Agradava-me a disciplina militar, o uniforme de militar. Queria tornar-me um defensor de minha Pátria. O Artigo 132 da Constituição de nosso Estado, onde se diz que o serviço militar constitui uma obrigação de honra do cidadão da União Soviética havia-me trazido às fileiras de nossas Forças Armadas.

Fui destacado para a escola aeronáutica de Orenburg, para onde segui, não sozinho, mas juntamente com outros camaradas. Eram todos rapazes bons, corajosos, capazes de ações decididas. Todos se haviam devotado abnegadamente à causa da aviação.

Acompanhava-nos Martiánov. Enquanto esperávamos o trem, passávamos pela gare e falávamos sobre o futuro. Dmitri Pávlovitch, homem sempre apaixonado pela aviação, dizia que a cada ano ela se aperfeiçoaria, que os aviões teriam cada vez maior raio de ação, seriam mais velozes e atingiriam maiores alturas.

O futuro pertence à nossa geração — dizia-nos ao despedir-se de nós, ao apertar-nos a mão; — ainda voareis em aparelhos que nós nem sonhamos...

Foi triste a nossa separação de Sarátov, do Volga, do antigo sonho de nos tornarmos engenheiros mecânicos, de um preceptor tão bom como Martiánov. Mas, que fazer? O trem me aproximava de um novo sonho: tornar-me aviador militar. Aviadores militares haviam sido Pokrichkin, Kojedub, Mariéssev. E, fazendo um exame rigoroso do próprio caráter, das qualidades e conhecimentos próprios perguntava-me: poderei conseguir o que pretendo? E respondia a mim mesmo: sim, posso!

4. — JURAMENTO DE LEALDADE
A PÁTRIA

A Orenburg das estepes nos recebeu amavelmente. A cidade tinha a fisionomia de que nos falara Martiánov, que aqui havia cursado a Escola Suvórov. Ruas planas e retas, grandes edifícios, jardins cobertos de folhas caídas. Nos mercados, abundância de produtos dos colheitos, cavalos e camelos. Em resumo, uma cidade menor do que Sarátov, mas com o seu severo colorido típico dos Urais. O edifício da escola militar, para o qual nós fomos, ficava na alta margem do rio Ural, fundiase com a paisagem, integrava-se no espaço imenso. Da janela descortinava-se uma vista belíssima sobre a floresta uraliana, o azul sem fim e as paragens longínquas da estepa. Chegavam daí os ruídos dos motores da aviação. Ali, no aeródromo, a vida que tanto almejavamos.

Nas paredes do edifício principal, cercado de folhas de carvalho e fitas escuras, alaranjadas, viam-se retratos de notáveis aviadores que haviam cursado a escola: Mikail Grómov, Andrei Iumachev, Anatoli Sierov... Mais de 130 fotografias de heróis da União Soviética que haviam aprendido a voar nos campos do aeródromo de Orenburg. Nós olávamos atentamente suas fisionomias tão diversas mas com a mesma expressão de masculinidade, e compreendíamos quem havia glorificado a Pátria. Ali estava aquele que tinha feito os primeiros vôos de longas distâncias através do país, aquele que abriu caminho

para a América, através do Pólo Norte, o maior aviador de seu tempo, Valeri Tchekálov. Eram muitos aqui os ases soviéticos que nas batalhas aéreas da Grande Guerra Patriótica haviam realizado feitos sem precedentes. Esta galeria de retratos me fazia lembrar a galeria dos heróis de 1812, que eu tinha visto alguns anos atrás no Palácio de Inverno. Mas, enquanto lá havia somente generais, aqui encontrávamos tenentes.

Aproximava-se e nos-o aprendizado de vôo em aviões a jacto, os quais já haviam sido solidamente incorporados à atividade cotidiana da aviação soviética. E para todos, naturalmente, era interessante saber que o pioneiro da aviação a jacto, Grigori Iákovlevitch Bekténvándji, filho de um serralheiro mecânico e ele próprio ex-operário, o primeiro, ainda, em 1942, a levantar vôo num avião a jacto, estudara também na escola aeronáutica de Orenburg. Sob seu retrato havia uma inscrição acerca deste feito, lendo-se aí sobre o alegre encontro dos operários da fábrica de aviões que construíra esse primeiro aparelho a jacto com o aviador de provas. Eles o levantavam, jogavam-no para os ares, abraçavam-no, apertavam-lhe as mãos. Tudo isto viamos num quadro no qual estava inscrito: "Saudação do capitão Bekténvándji, o primeiro aviador a realizar um vôo de novo estilo". Sobre tais vôos, sobre a era dos aviões a jacto, sonhara a clarividente Tsiolkóvski. E ela já se tornara uma realidade, a nova era, e nós, futuros alunos, estávamos destinados a continuar e desenvolver a grandiosa causa, iniciada ainda nos anos da guerra por um valeroso aviador soviético. E ao olharmos sua fisionomia jovem, imberbe, cada um de nós, involuntariamente, se propunha a ser um "camarada" desse maravilhoso piloto.

Já fizeram tudo antes de nós, rapaziada — disse algum do nosso grupo —, e a guerra foi vencida, e a nova era da aviação foi descoberta...

(Continua no próximo número)

Famosas em todo o mundo...

TINTAS
SHERWIN-WILLIAMS

para todos os fins

KEM-TONE

Tinta sintética, fosca, lavável.
O acabamento mágico para interiores.

ENAMELOID

Esmalte decorativo,
para interiores e exteriores.

FLAT-TONE

Tinta a óleo, fosca-avaluadada
para interiores.

SEMI-LUSTRE

Acabamento esmaltado, semi-brilhante,
para interiores.

SWP

Tinta a base de óleo brilhante para exteriores

IRIS

Tinta a óleo para interiores e exteriores.

KEM-LUSTRAL

Esmalte sintético para todos os fins

ACABADO-CONCRETO

Tinta a óleo acetinada, para
par. des. exteriores.

OPEX

Laca nitro-celulose para automóveis.

KEM-TRANSPORT

Esmalte sintético para automóveis

Qualquer que seja o seu problema de pintura, Sherwin-Williams tem a tinta ou verniz adequado para resolver imediatamente. Procure o revendedor mais próximo.

SHERWIN WILLIAMS

TINTAS E VERNIZES DO BRASIL

Caixa Postal. 2444 - São Paulo

Lindenberg Discorre Sobre
a Cafeicultura

Recebeu a Assembleia Legislativa a visita oficial do Governador do Estado na última 2a. feira, às 20 horas, em sessão solene presidida pelo Deputado Mario Gurgel.

A visita oficial, conforme amplamente divulgado tinha por objetivo o relatório do governo do Estado a respeito da crise econômico-financeira que foi gerada pelo regulamento de embarque determinado pela instrução 205 da SUMOC-JQ.

O PLENARIO

Com inusitada assistência, reunindo representantes das classes conservadoras, autoridades civis e militares registramos as presenças no recinto da Assembleia na, aquela oportunidade: Secretários de Estado Armando Rabello, Adruel Soares, Napoleão Fontenelle da Silveira, Dr. Carlos Von Schilgen, Mario Nicoletti Madeira, Wolmar Barroso, Jonas Hortello, Arthur Carlos Gherardt, Com. Saddock de Sá Motta, José Saade, e S. Exa., Revma d. João Batista da Motta e Albuquerque.

ORADORES

O Presidente concede a palavra ao deputado Hilário Tomiato que na qualidade de líder governista conclama a solidariedade dos Srs. Deputados à Assembleia Legislativa em esforço conjugado com o Executivo, para a solução da presente crise.

Pela Oposição ocupou a tribuna o deputado Maia de Carvalho que ressaltou a harmonia dos poderes e que se propunha a cooperar na obra de restauração econômica do Estado.

FALA DO GOVERNADOR

Com a palavra o Governador lê substancial discurso do qual ressaltamos trechos para a compreensão do leitor:

Referindo-se ao lento progresso dos Estados monocultores como o nosso, S. Exa. denuncia política de favores iniciada através da SUDENE que tem por objetivo a industrialização do Nordeste, dificultar o progresso industrial de outras unidades de Federação também subdesenvolvidas economicamente, e por isso incapazes de conceder favores aos capitais para a sua fixação em suas áreas. Citou entre os favores a facilidade de financiamento e a redução do imposto sobre a renda, além de denunciar "o convite a algumas de nossas pouquíssimas indústrias para se transferirem para

a área da Sudene, como outras que para ali foram desviadas" e que a princípio se dispunham a se radicarem no Espírito Santo.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

Mereceram duras críticas de S. Exa. a política cafeeira do governo do Sr. Jânio Quadros que impondo um novo regulamento de embarques sacrificia o da lavoura espírito-santense. Denuncia a ação do IBC que impõe sacrifício de todas as ordens aos nossos lavradores, obrigando-os a armazenar o seu produto nos armazéns do IBC situados em Colatina, Cachoeiro ou Vitória o que implica para os nossos lavradores maiores despesas de transporte da sua safra e multiplicações de impostos por quantas barreiras transpor o seu café em busca de compra.

Das medidas discriminatórias S. Exa. deu conta da maneira com que o Espírito Santo perdeu a sua representação na Comissão Executiva do IBC e como este órgão transformou-se em agressivo instrumento da oligarquia cafeeira paulista ocupando mercados tradicionais do Espírito Santo, tais como os do Norte do país compreendendo desde a Bahia até o Alto Amazonas e outros mercados europeus e do Oriente Médio.

Completa seu discurso com os resultados de pesquisas de depreciação do Estado, as obrigações que pesam sobre o nosso produto pelo confisco cambial e informações sobre interesses regionais que determinaram a política cafeeira de Sr. Jânio Quadros:

"Tem-se até a impressão de que há preconcebido propósito de aniquilar nosso Estado, eliminando a sua lavoura cafeeira".

APELO

Dizendo S. Exa. que "circunstâncias especiais conduzindo outros homens à suprema direção do país" lhe animaram as esperanças da revisão deste esquema conclama o Governador que "se faz mister uma conjugação de esforços entre o Executivo e o Legislativo". "No apoio às medidas que o Estado terá de pleitear junto ao Governo Federal no sentido de atenuar os efeitos da política cafeeira sobre a economia e as finanças estaduais".

ENCERRAMENTO

Com a palavra o Presidente da Assembleia, diz que a Casa "estudará o conteúdo do discurso governamental e deliberará no prazo mínimo que a matéria de tão significativo interesse público requer".

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05

Vitória - S. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha
Av. Getúlio Nunes 241 - telefone 23-05 e 20-27 - Vitória

POLICIA PRETENDE ACABAR COM A MISERIA PRENDENDO MENDIGOS

Terá fim, agora, a miséria no Espírito Santo. A polícia do Sr. Lindenberg encontrou a solução adequada: todo e qualquer esmolético que for visto com a mão estendida à caridade pública, em qualquer ponto da Cidade e, também, segundo fomos informados, dos municípios, serão imediatamente presos e conduzidos às delegacias. A qualquer preço, com ou sem violência.

CEGA E ESPANCADA

Na manhã do dia 26 nesta semana, uma pobre cega que fazia ponto nas proximidades do Hotel Estoril foi, pelos truculentos ocupantes de uma viatura da RP, presa e conduzida à Chefatura de Polícia. Ante, porém, foi brutalmente empurrada, deitada e espancada pela matilha policial. Isto porque, sendo a pobre mulher uma cega, sem perceber o que ocorria à sua volta, à cada vez que era introduzida

no interior do veículo debatia-se e, desvencilhando-se das garras dos policiais, retornava à calçada. Quando finalmente foi dominada pelos valentes tiras dos Srs. Darcy Queiroz e Pedro Leal, a mendiga já se achava, da cintura para cima, completamente despida, provocando, à esta altura, os protestos de populares que, boquiabertos, presenciaram desde o início a cena degradante deste mundo cristão ocidental.

FENOMENO SOCIAL

Ninguém, evidentemente, pede esmola por vaidade ou por achar bonito o gesto da mão estendida. É a fome e a miséria que obriga um cidadão desempregado, doente e sem a proteção oficial a se postar numa calçada e esperar alguns trocados que o alimente e, talvez à sua família. É a falta de terra para aqueles que nela trabalham, a causa da vinda de camponeses para as cidades onde, não encontrando

trabalho, e sentindo fome, estendem a mão à comisseração popular. É a exploração capitalista que exaure as forças dos trabalhadores e depois lança-os à rua sem identificação ou qualquer reparação por parte dos institutos previdenciários. E, enfim, a ignorância aliada à evasão de divisas nacionais, pelos trustes norte-americanos a complementação do conjunto de causas para a existência de mendigos pelo Brasil a fora.

POLICIA NÃO É SOLUÇÃO

A polícia, no caso da mendicância só poderá agravar a situação. Pois a revolta do povo, já latente com a enorme carestia de vida e injustiças sociais, dará mostras aos tiras de que não é o casse-tête a solução. E sim o pão e a terra o remédio indicado.

Leopoldina: Ferroviários Repelem Plano Divisionista

CAMPOS, setembro (Do Correspondente) — Mais de 700 ferroviários da Leopoldina, em assembleia da qual participaram o secretário do sindicato da categoria, Aruêva, e o delegado sindical Jacyr Barreto, rejeitaram o projeto Plano de Classificação que a Rede Ferroviária e a administração da Estrada de Ferro Leopoldina pretendem utilizar para dividir a combativa classe.

O Plano exclui a maioria esmagadora dos Ferroviários, os chamados trabalhadores, de quaisquer benefícios, aplicando a "classificação" apenas aos trabalhadores especializados, que constituem uma minoria entre os 19.000 funcionários da Estrada.

Pretende ainda, a administração da Leopoldina, alegando o exemplo da Santos Jundiaí, extinguir a semana inglesa, condicionando a aplicação do PLANO à aceitação pelos Ferroviários do aumento da jornada de trabalho, proposta insistentemente repetida pelo conhecido coronel MAURO, que vem se revelando um inimigo mortal dos Ferroviários, como elemento de confiança do Conselho de Segurança Nacional.

Em meio a entusiásticos aplausos dos trabalhadores, os líderes Aruêva e Barreto usaram da palavra denunciando os aspectos realceiros do Plano de Classificação e conclamando os Ferroviários a se manterem de pé, vigilantes e unidos, se necessário para a Greve, em defesa dos direitos ameaçados.

Donas de Casa contra a carestia

Teve lugar, domingo dia 24, na Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas, mais uma reunião da Associação Feminina do Espírito Santo, que consistiu na tomada de várias resoluções contra a carestia de vida, dentre as quais destacamos:

— Será enviada a S. Exa. o Presidente da República, como também ao Governador do Estado e à Assembléia Legislativa, circunstanciado memorial denunciando as majorações de preços que vêm sofrendo, ultimamente os gêneros de primeira necessidade, reclamando nesta oportunidade, energicas providências que ponham termo à ganância do lucro excessivo da parte de comerciantes inescrupulosos que vêm reduzindo à miséria a economia popular.

A diretoria da Associação Feminina do Espírito Santo através da FC, conclama a todas as donas de casa capixabas a tomarem conhecimento e assinarem o seu memorial que visa conter a presente alta de preços que se generaliza e agirem em defesa da sua própria economia.

PRÓXIMA REUNIAO

A próxima reunião da Associação Feminina do Espírito Santo será realizado no populoso bairro do IBES, na residência do Sr. Mauricio Pereira Barcelos.

Mauro Borges (na ABI) afirma:

"Trustes Solapam o Brasil"

"O BRASIL deve prosseguir na política de autodeterminação dos povos, praticando-se, sobretudo, com sua autodeterminação, porquanto nosso país embora tido como emancipado, vem sendo envolvido por fortes trustes internacionais que solapam nossa riqueza natural, espoliando o nosso povo sob a complacência dos nossos governantes" — disse em entrevista coletiva à imprensa carioca terça-feira última, na ABI, o governador de Goiás, Sr. Mauro Borges. O chefe do Executivo goiano fez revelações sobre o transcorrer da crise golpista em seu Estado, declarando que foi unânime o apoio à sua posição legalista.

Operários e Barnabés Exigem Revisão Imediata dos Salários

REPRESENTANTES dos trabalhadores e do funcionalismo de todos os Estados reuniram-se de 20 a 22 de outubro, no Estado da Guanabara, no III Encontro Sindical Nacional, para estudar e formular as bases da vigorosa campanha a ser lançada em todo o país, visando a conquista imediata do reajustamento dos salários e vencimentos e a exigir do governo a adoção, em caráter de urgência, de um plano concreto de combate à carestia. Contudo, pressionados pela desenfreada alta do custo da vida, os trabalhadores já iniciaram, em seus respectivos Estados, a batalha pela revisão do salário mínimo e pelo reajustamento do salário profissional e dos vencimentos do funcionalismo. Desse modo, a reunião dos dias 20, 21 e 22 marcará apenas uma etapa mais avançada na batalha

contra os baixos salários e vencimentos e pela contenção do custo da vida, que já se iniciou em todo o território nacional.

No Estado do Espírito Santo encontros entre líderes sindicais e do funcionalismo

federal e autárquicos já estão sendo realizados. Reuniões preparatórias serão efetuadas, tendo sempre em mira o envio de uma maior delegação ao III Encontro Sindical Nacional.

IPASE Recusa dar Assistência Médica à Associado

Reina verdadeiro descalabro na Agência do IPASE em Vitória. O Sr. Emilio Luiz dos Santos, funcionário há mais de 20 anos do Serviço de Endemias Rurais, contribuinte para o IPASE desde a sua fundação, estando com a sua esposa, Da. Dulcinea Cande dos Santos em estado grave, devido a um espinho encravado na garganta, procurou o serviço médico do referido Instituto a fim de tratar de sua companheira. Lá chegando, porém, lhe foi recusada uma requisição pelo dr. Osman-

dino Benezart, chefe do serviço médico do Instituto, com a qual o contribuinte procuraria um especialista que socorresse à sua esposa. E isto quando é do conhecimento público que o Presidente João Goulart acaba de ordenar aos institutos, o imediato atendimento dos benefícios aos seus associados.

Isto tem que acabar, "seu" Benezart. Afinal de contas os verdadeiros patres do IPASE devem ser, por direito e lógica, os seus contribuintes.

AVISO

O CLUBE DA ORLA MARITIMA D AJUDA A "FOLHA CAPIXABA", faz saber a todos quantos tomaram parte no sorteio da máquina Singer pela LOTERIA FEDERAL, no dia 30 de agosto passado, que o prêmio principal, coube à senhora MARLENE RODRIGUES DO NASCIMENTO, portadora do bilhete n. 250, residente no HORTO MUNICIPAL, ao lado do Conjunto do IAPI, nesta Cidade de Vitória.

O RESPONSÁVEL
Augusto de Oliveira

Fornecimento de água quase normalizado

Segundo afirma o DAE, em nota fornecida à imprensa o abastecimento de água ficará normalizado dentro de poucas horas. Como motivo para a seca, alega o DAE o rompimento de adutoras. Esta, aliás, tem sido a sua constante desculpa.

É bem verdade que as adutoras que abastecem Vitória e Municípios vizinhos são velhas e se rompem sob a menor pressão da água. Mas já não seria tempo de providenciar o DAE e o Governo estadual a remoção das adutoras caídas e a substituição por outras melhores? Afinal de contas a taxa da água foi sensivelmente elevada, e o povo ao pagá-las o faz na espera de uma melhoria.

Síria Agitada

Até o momento, as notícias procedentes de Beirute e de outras fontes não informam com clareza a extensão da revolta de oficiais sírios contra o governo central da República Árabe Unida.

A causa da agitação teriam sido as próximas reformas que o Presidente Nasser estava para introduzir na Síria, como sejam a Reforma Agrária, a nacionalização de empresas estrangeiras, empreendimentos estes não tolerados por um grupo de oficiais reacçãoários que se insubordinaram.

Ainda de Beirute, chegam informações sobre os oficiais rebeldes do movimento, cujos nomes foram citados em discurso pelo Presidente Gamal Abdel Nasser. São eles: brigadesiros Abdel Ghani e Mufavafak Asafav e os tenentes-coronéis Abdel Keim el Nahavi, Haydar el Eusbari, Naseeb Hundi e Hisham Abdrabbu.

Cerca de 10.000 pessoas em Alexandria hipotecaram solidariedade a Nasser.

Em discurso, pronunciado pela Rádio do Cairo o Presidente ordenou que as Forças Armadas "cumpram o seu dever" e mais adiante se com os amotinados não aceitará "regateios ou acomodações".

Convocação da Comissão da Campanha de Assinaturas Pró Registro do Partido Comunista Brasileiro

A Comissão Estadual Pró Registro do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, convoca a todos os seus membros, coletadores de assinaturas e ativistas dos "Cinco Milhões", para um encontro a se realizar no próximo dia 2, segunda-feira, às 19 horas, na Rua Duque de Caxias, 2º andar, a fim de ser efetuada a apuração do trabalho realizado no mês de setembro sobre a coleta de assinaturas e tomar medidas no sentido de sua ampliação no mês de outubro entrante. É objetivo da Comissão, atendendo a apelo de seus membros, superar as quotas destinadas ao Espírito Santo.

Nesse encontro a Comissão oferecerá, solenemente, um brinde ao coletor que colocou-se em 1º lugar na arrecadação de assinaturas, no mês de Setembro, assim como ao ativista, clube ou dupla que se colocou em 1º lugar na coleta dos "Cinco Milhões".

A) A COMISSAO